

TEATRO UNIVERSITÁRIO NA CENA DE FORTALEZA: ATUAÇÃO, MEMÓRIA E RESISTÊNCIA

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Raimundo Kennedy Maia Lima Filho, Luan Rodrigues dos Santos, Francisco Wesley Marques Dantas, João Pedro Rabelo de Souza, Lucas Vinicius da Silva Limeira, Gilson Brandao Costa

A história das atividades teatrais do Teatro Universitário, no contexto da UFC e da cidade de Fortaleza já tem bem mais de meio século. O prédio do Teatro Universitário, inaugurado por iniciativa de B. de Paiva em 26 de junho de 1965, é também anterior à sua instalação como espaço cênico da UFC, pois resulta da reforma do antigo Teatro Santa Maria, criado nos anos 1930. A 26 de junho de 1965 inaugura-se, o Teatro Universitário A primeira peça apresentada é O Demônio Familiar, de José de Alencar, sob a direção de B. de Paiva, tendo no elenco Elizabeth Gurgel, Zilma Duarte, José Maria Lima, Walden Luiz, Maria Nilva, Adelaide Araújo, Edilson Soares e João Antônio Campos. A partir de então o Teatro da UFC, sedia inúmeras temporadas não somente de encenações oriundas do CAD, mas também de grupos locais, nacionais e até estrangeiros. Como um dos epicentros da resistência à ditadura militar, de 1965 até a abolição da censura prevista pela Constituição de 1988, o T. U. viveu a transgressão e encarou a repressão. Além de ter sediado o Curso de Arte Dramática, de 1964 a 2009, o Teatro Universitário ensejou intensos movimentos culturais de Fortaleza, da década de 1960 ao início do século XXI, com programação de peças, concertos, recitais, conferências e shows diversos. Desde 29 de agosto de 1980 o Teatro passa a se chamar Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno. Hoje, fiel aos seus ideais, esse lugar cinquentenário reafirma a sua vitalidade embasando a militância de inúmeros núcleos de trabalho artístico e em especial a formação dos oriundos da Licenciatura em Teatro que se instaurou a partir de 2010 no nosso Instituto de Cultura e Arte. Atualmente o Teatro Universitário, de forma sistemática tem abrigado artistas, estudantes, professores e grupos da cidade que se apresentam com espetáculos, ensaios, realização de seminários, apresentações, provocando intensiva ação artística e social.

Palavras-chave: Teatro. Cidade. Memória. Resistência.